

DOI 10.32712/2446-4775.2020.1078

Desenvolvimento tecnológico e inovação em fitomedicamentos

O Brasil detém a maior diversidade biológica do mundo com enorme potencial para a pesquisa, desenvolvimento e inovação de Fitomedicamentos. Esta biodiversidade está distribuída em seis grandes biomas: Pampa, Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Pantanal, Caatinga e Cerrado. Apesar desta enorme riqueza, temos poucos produtos desenvolvidos a partir dos derivados das plantas nativas e plantas exóticas adaptadas.

Sob o ponto de vista de PD&I, temos todas as condições objetivas para explorar de forma racional nossa flora, gerando produtos farmacêuticos de alto valor agregado para disponibilizar ao SUS, trazendo opções para prevenir, remediar, controlar ou curar várias doenças, incluindo as que são endêmicas e negligenciadas.

A comunidade acadêmica no Brasil representa um importante papel no cenário de PD&I de novos Fitomedicamentos estáveis, seguros e de qualidade. Atualmente, temos a nossa disposição ferramentas e métodos modernos da Tecnologia Farmacêutica.

Este número temático está relacionado ao desenvolvimento tecnológico e inovação de Fitomedicamentos que inclui tópicos que compreendem a economia verde; a cadeia produtiva e a gestão de inovação; estudos químicos e avaliação biológica; biotecnologia das proteases oriundas de plantas; desenvolvimento e validação de métodos analíticos para a quantificação de marcadores químicos; acesso aos medicamentos derivados da *Cannabis* e Tecnologia Fitofarmacêutica.

Para finalizar, destacamos a importância da inovação no sentido de fomentar a interação entre as universidades e as empresas, valorizando assim, o conhecimento tradicional e os arranjos produtivos locais, criando um sólido modelo de desenvolvimento tecnológico Fitofarmacêutico.

Boa leitura!

Edemilson Cardoso da Conceição
Editor